ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1934 N.º 4315

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

No ultimo boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra escreve o dr. J. Providencia da Costa um artigo acêrca da personalidade do falecido e eminente professor dr. Mendes dos Remedios, e do qual recortamos estas justas palavras:

«Sem querermos antecipar-nos á homenagem que a Universidade de Coimbra e especialmente a Faculdade de Letras deve á sua memoria, não podemos deixar de referir a sua notabilissima acção como Reitor da Universidade (criação da *Revista da Universidade*, publicação de «A Universidade de Coimbra perante a Nova Reforma», etc.), e como professor, bibliotecario e director da Faculdade de Letras. Foi durante a sua direcção, por tantos titulos benemerita e notavel, que a Faculdade criou alguns dos seus mais notaveis organismos cientificos e de expansão cultural, como o Curso de Ferias, Institutos de Cultura Estrangeira, Revistas Biblos, Boletim do Instituto Alemão, Publicações da Sala Francesa, etc.».

* * *

QUANDO ha dias se celebrou na Alemanha, especialmente em Marbach e Weimar, o 175.º aniversario do nascimento de Schiller, o grande poeta e dramaturgo foi aclamado como heroi nacional.

O proprio Hitler associou-se ás festas — o que significa que o nazismo o inclui no numero dos seus profetas. Em Marbach, tocaram os sinos alegremente e cantou-se o admiravel poema que o autor de Guilherme Tell *lhes consagrou, numa hora de inspiração religiosa e patriotica. A proposito um jornal de Berlim preguntou:*

— Em que relação está Schiller com o espirito da juventude?

Entre as respostas, houve esta que nos parece feliz:

— Nós, os moços, amamos Schiller, tanto pelo que ele não disse, reservando-o para as nossas pesquisas e inquietações de estudiosos, como pelo que ele disse ensinando-nos a servir a Patria e erguê-la do seu abatimento.

* * *

OS alunos do terceiro ano da Faculdade de Direito de Lisboa, acompanhados pelo seu professor de Administração Colonial sr. dr. Marcelo Caetano, visitaram hoje o Arquivo Historico Colonial, na Junqueira, onde foram recebidos pelo respectivo director.

Depois duma plelecção do ilustre professor da Faculdade de Direito, os visitantes percorreram demoradamente as dependencias do Arquivo e examinaram alguns documentos que ali se encontram, muitos dos quais de elevado valor historico.

* * *

AMANHÃ, pelas 13 horas, é prestada, no ministerio do Interior, uma justa homenagem ao que foi seu ilustre secretario geral, o sr. dr. Martinho Simões.

Será descerrado o retrato do saudoso advogado, na sala da Administração Politica e Civil, presidindo ao acto o sr. ministro do Interior e assistindo numerosos funcionarios e outras entidades.

Papel de estampar

A alegria é como os remedios para uso das crianças: faz mal aos povos que perderam a inocencia.

■

Doumergue furtou-se ao zêlo dos seus admiradores, pois partiu para Tounefeuille, embrulhado em cobertores e sob espesso nevoeiro. Um jornal parisiense, *Le Matin*, diz-lhe:

— Breve será a hora de justiça...

Como o honrado Cincinatos está carregado de anos e de serviços á patria, é necessario que a politica, com os seus insucessos, se apresse a preparar-lhe o regresso ao Capitolio. A não ser que ele, Doumergue, prefira dormir sob os ciprestes, contando com a boa vontade dos cronistas.

■

Os ingleses que quizeram ir ás Asturias estudar os acontecimentos regressaram a Londres muito desiludidos: não puderam desempenhar-se livremente da sua missão. E' o caso do sr. Lerroux que, por cada dia que passa, perde uma parcela da sua iniciativa.

■

A morte para certos homens ilustres tem uma grande vantagem: ajuda-os na empresa dificil de se calarem, quando tinham vontade de falar arruinando o seu credito.

■

O Brasil, conforme a qualidade dos barcos que nos transportam, é um país que nos descobre ou que nós descobrimos: uma viagem no «Cap Arcona», por exemplo, permite-nos entrar na baia de Guanabara como Cesar no coração de Cleopatra — um discurso nos labios e um plano de conquista na algibeira.

■

A literatura, como algumas mulheres a praticam, mostra-nos que o amor se encontra nos tinteiros sem possibilidade de se fazer editar.

■

Se o dinheiro comprasse tudo, tornar-se-ia muito facil escrever a *Iliada*, como se constroem arranha-ceus.

■

Para as almas nobres, a humildade está tão fora do seu pensamento, como para Jesus o valor da sua tunica: são humildes pelo instinto e pela respiração.

■

A paz, em que agora tanto se fala, não é cousa que se apregôe nem se recomende, porque nasce de aspirações e sentimentos que a politica trata como os lobos os cordeiros que encontram abandonados.

■

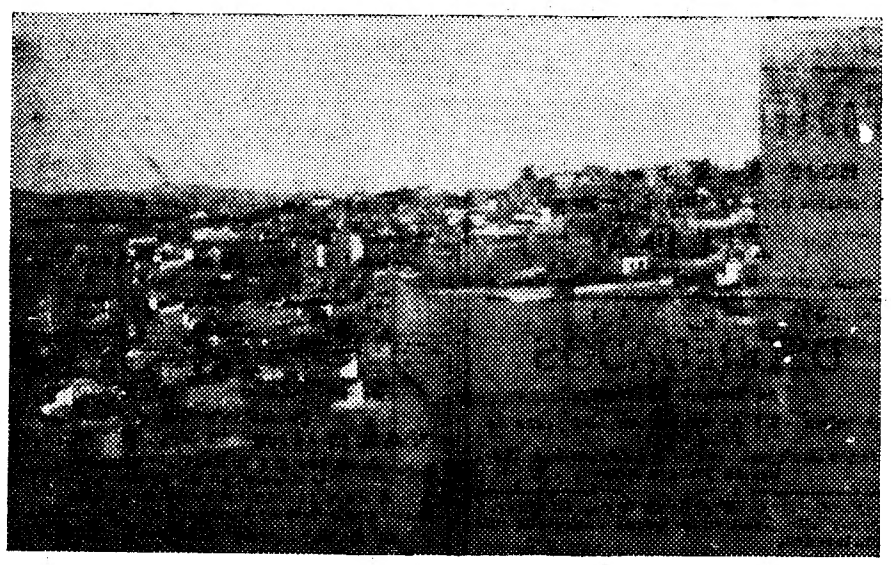
Os oficiais russos vão ser intimados a frequentar cursos de dansa: na Russia, para que a revolução seja permanente, exige-se a valsa obrigatoria.

■

Alguns jornais garantem-nos que a crise mundial está no fim: mandem-se fechar as portas do Paraíso, não vá a felicidade comprometer o seu bom nome.

■

A sinceridade em certos varões prova simplesmente que a locomoção é uma arte de andar para traz.



A prisão da Kasbah, em Tanger, que fica num dos extremos do pitoresco bairro indigena

O CHEFE do governo visitou ontem, como dissemos, a Escola de Aviação de Sintra, onde fez importantes afirmações.

O acontecimento deu margem aos fotografos para largo trabalho e provocou até, em determinada altura, um episodio curioso: quando o chefe do goverr admirava algumas metralhadoras para instrução dos pilotos, um dos fotografos assestou a objectiva e disse:

— Um momento, sr. presidente! Aí mesmo, junto das metralhadoras.

O dr. Salazar acedeu de bom grado, mas não resistiu a comentar:

— Junto das metralhadoras... Pois bem. Honni soit qui mal y pense...

*

URBANO Rodrigues pôs á venda novo livro — escrito numa prosa firme, sonora e limpida que revela bem o «tom» da composição. Intitula-se «Cinco aventuras sem importancia». Lêr a primeira cria tal curiosidade que o volume não nos sai das mãos, antes de lhe chegarmos ao fim.

Augusto de Castro precede-o com um prefacio que não podemos deixar de classificar de fulgurante, pelas vivas cintilações do seu espirito tão judicioso como elegante e faiscante.

As «Cinco aventuras sem importancia» devem obter grande exito de livraria, visto que o publico ama os livros que o desentorpecem e não as paginas solenes que o fatigam.

* * *

ÀS irmãs Primaveras — como quere que se escreva, e muito bem, o sr. dr. Ricardo Jorge — financiaram o ano passado um negocio teatral em que se consumiram, segundo consta, algumas centenas de contos. Pouco familiarizadas com o assunto, tiveram como é natural alguns contratempos. Depois de uma discussão que a deixou visivelmente mal disposta, e em que se tratafam assuntos de dinheiro, Amelia Primavera dizia a uma pessoa amiga, para significar que de ali para o futuro não poderiam mais contar com a sua bolsa:

— Primaveras?... Verão!...

*

O SR. François William, cujas opiniões sobre assuntos economicos são das mais autorizadas, afirmou no «Daily Herald», de Londres, que a proxima proeza do regime hitleriano vai ser uma tentativa de «dumping» de mercadorias manufacturadas alemãs em todos os paises do mundo, «dumping» destinado a obter fundos para a compra de materias primas essenciais.

★ ★ ★

DA Comissão de Iniciativa e Turismo de Viseu, a que preside o nosso querido amigo sr. Francisco de Almeida Moreira, recebemos alguns folhetos ilustrados em optimo papel, com alguns aspectos interessantes da formosa capital da Beira Alta.

TEATROS E CINEMAS

O teatro e a religião

Da ilustração catolica «Renascença» recortamos o seguinte artigo:

«Se o leitor quizer desopilar e entreter os ocios duma noite, não deve deixar de vêr a engraçadissima comedia «Novos e Velhos» que vai presentemente no Avenida. Isto não é reclame, nem ninguem nos encomendou o sermão, mas como, infelizmente, os catolicos estão privados de vêr teatro, porque os palcos foram convertidos em estendal de miserias, entendemos que devemos apontar e até recomendar o teatro bom. «Novos e Velhos» é uma peça inofensiva, alegre, com tese, que dispõe bem. Toda a gente a pode vêr».

A peça que a ilustração catolica «Renascença» recomenda aos seus leitores representa-se todas as noites no teatro Avenida, em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas.

"D. João", no Tivoli

O super-filme que hoje se estreia no Tivoli não necessita de muitos adjectivos. Para que o publico reconheça a categoria de «D. João», basta citar os nomes das pessoas que intervieram na sua filmagem, um escol de cineastas que só raramente apareceram juntos na mesma produção: o realizador Alexander Korda; o celebre actor americano Douglas Fairbanks; as admiraveis actrizes Merle Oberon e Benita Hume, celebres pela sua beleza e pelo seu talento; e o famoso fotografo Georges Perinal.

Todos estes elementos de primeira categoria conseguiram realizar um espectaculo de interesse excepcional sobre a vida duma das mais curiosas figuras humanas de todos os tempos: «D. João Tenorio de Sevilha».

"Zilda" no Nacional

A companhia do Nacional apresenta esta noite, em reposição, a curiosa peça «Zilda» de Alfredo Cortez, em que Amelia Rey Colaço conquistou um dos seus grandes triunfos artisticos.

Amanhã, «Degredados», de Virginia Vitorino.

Gritas do reposteiro

Outro episodio comico na «tournée» Horten-Luz e tambem passado em Vila Viçosa, como o primeiro, que já aqui narrámos: A actriz Rosalina Sayal, que faz parte do elenco, tendo-se apercebido de que tinha uma unha do pé a encravar-se, teve a infantil ilusão de procurar, ali, um calista. Para isso, abeirou-se de um transeunte, daqueles tipos alentejanos de largo chapeirão e fortes safões, e indagou:

—Sabe-me dizer onde ha aqui um calista?

—Calista?... calista... aqui? Temos dois... Mas o que tem melhor cal é ali, naquela rua!...

—Os artistas desempregados no Rio de Janeiro solicitaram da Perfeitura e da Policia daquela cidade permissão para realizarem espectaculos na praça publica e licença para pedirem obolos aos espectadores, nos intervalos.

—Com 157 representações termina esta noite, no Trindade, a carreira da revista de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, «Lua cheia», que, conforme os augurios do nosso critico, fez uma temporada brilhantisisma, invulgar, pondo em foco o prestigio da empresa José Loureiro, através da sua montagem e da sua luxuosa apresentação, interpretada por um grupo de artistas reputados os primeiros neste genero, dentre os quais se destacam Beatriz Costa, Maria das Neves, Tereza Gomes, Alvaro Pereira, Soares Correia, «Costinha», «Ribeirinho» e Armando Machado, com duas atracções mundiais. Em «Lua cheia», que Lisboa aclamou durante cêrca de 80 noites, forçada a sair de cena em pleno exito, vai estrear-se sexta feira, no Sá da Bandeira, do Porto, inaugurando a temporada de inverno deste teatro.

—Por uma notavel coincidencia não funciona hoje, no Porto, nenhum dos seus teatros, por isso que a companhia que esteve no Sá da Bandeira se estreia esta noite, no Avenida, de Coimbra, e a que funcionou no Carlos Alberto trabalha no Teatro-Circo, de Braga.

—Só na proxima sexta-feira se iniciam no Trindade os ensaios da companhia de comedias que, sob a direcção artistica de Alberto Barbosa, brevemente inaugura a sua temporada com «O menino virtuoso», da qual vão ser principais interpretes Irene Izidro e Vasco Santana no protagonista.

—Para se seguir a Valeria Kasfikis, a grande ilusionista em pleno exito no teatro do Gimnasio, o empresario Erico Braga, fechou contrato com Luisita Esteso, considerada a primeira cançonetista comica de Espanha e Damita, a primeira tragica lirica de França, que se deve estrear no dia 10 do proximo mês de dezembro.

—Com demora de poucos dias, encontra-se em Lisboa o escritor teatral Luna de Oliveira que, pelos seus afazeres profissionais, tem demorado em Castelo Branco, desde ha tempos.

—Terminada a sua actuação no Gimnasio, a artista Valeria Kasfikis, com a sua «troupe», vai fazer uma temporada no Porto, exibindo-se no teatro Carlos Alberto, com outra atracção internacional.

—A segunda jornada da companhia Hortense Luz, na sua «tournée» pelo país, iniciar-se-á no começo do proximo mês, no teatro Avenida, de Coimbra, para o qual se fixaram três espectaculos seguidos, nos dias 2, 3 e 4.

—Grande parte dos figurinos, sob os quais se fará o guarda-roupa da revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, a estrear no Sá da Bandeira, do Porto, são da autoria de um novel artista portuense que, pela primeira vez, trabalha para o teatro.

—A revista «Peixe espada» que está sendo escrita por Santos Carvalho (Manuel) e Amadeu do Vale terá tambem a colaboração de um distinto escritor, largamente experimentado nestes trabalhos.

—Esgotaram-se ontem, de tarde e á noite, as lotações do Avenida, com a comedia «Novos e Velhos», continuando fixada para esta semana, neste teatro, a estreia da comedia «O amor... é o diabo», original do actor Joaquim Almada.

—De seguro se afirma que está agora em pleno exito no Variedades, a comedia de Felix Bermudes e João Bastos, «O Aldrabão», tendo como protagonista Nascimento Fernandes. Repete-se hoje.

—Com a chegada amanhã dos seus principais interpretes, realiza-se na proxima quarta-feira, no Apolo, a apresentação da companhia que ali vai interpretar a nova revista Zé dos Pacatos».

—Hoje, noite da moda no Coliseu, reune-se na majestosa casa de espectaculos a nossa melhor sociedade, nas duas sessões da deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo», o sucesso teatral que mais tem dado que falar entre nós.

—Faz hoje anos a actriz Elvira Velez, da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

"A Imperatriz Vermelha"

Estreia-se, amanhã, no S. Luiz, o mais recente filme de Marlene Dietrich, «A Imperatriz Vermelha», o unico da talentosa «vedeta» que veremos esta epoca.

Trata-se duma obra magnifica, duma grandiosidade incomparavel, que foca a côrte dissoluta de Catarina da Russia, as suas glorias, os seus escandalos, os seus amores—através do reinado agitado daquela que, mercê da sua conduta, na vida privada, ficou na historia com o cognome da «Messalina do Norte».

Actualidades

Londres, dentro de muito pouco tempo, será o grande centro cinematografico europeu. Durante muitos anos os seus trabalhos quasi não transpunham fronteiras. Nos cinemas a maioria das produções era americana. Com a aparição do sonoro, os franceses ganharam-lhes terreno, e os alemães mantiveram a sua posição até á expulsão dos judeus. Os filmes ingleses, esses raros, rarissimas vezes mesmo brilhavam na tela.

Ha uns dois anos os seus cineastas, resolveram mostrar aos grandes capitalistas do seu país a clara situação, perante o mundo, da cinematografia do grande Imperio, e a necessidade de se atirarem para o mercado internacional.

E, muito praticos, com extraordinaria inteligencia e visão, fizeram por atraír aos Estudios de Londres dois nomes de categoria mundial feita pelos americanos, Clive Brook e Evelyn Brent, e mais recentemente, o fugido de Hollywood, o popular Douglas Fairbanks.

Aproveitando, habilmente, a fama mundial deste ultimo artista, reforçada pelo escandaloso misterio do seu divorcio com a gentil Mary Pickford, e ainda, com argucia, mostrando-se defensora, através do cinema, do sentimento de indignação violenta causada em todos os paises pela atitude de Hitler contra os judeus alemães; serviram-se, com sabedoria, desta girandola de foguetões e atiraram-na aos quatro ventos da publicidade, fazendo-se assim lembrar que existiam tambem na cinematografia.

Desde então não mais deixaram de intensificar a sua produção, chamando para junto, delas, pouco a pouco, os grandes ases, quer artisticos, quer tecnicos, do cinema, sem se importarem com questões de nacionalismo.

E, firmes no seu programa acabam de conseguir mais duas enormes vitorias:—Ernest Lubitsch, um dos grandes mestres-realizadores de Hollywood vai dirigir um filme a Londres, logo que termine o seu recente trabalho na Paramount; René Clair, o maior dos realizadores franceses, fará tambem o seu proximo filme naquela cidade, para onde partirá muito em breve.

—Dois realizadores estrangeiros nos Estudios de Londres?

—Dois homens que conhecem o seu «métier» de A a Z, simplesmente. Craddock.

Eddie Cantor, antes de ser artista de cinema pisou os palcos de Broadway, com acentuado triunfo. Ha uns quinze anos, em New York, um dos grandes sucessos populares foi a sua canção «Mandy». No seu recente filme «Kid Millions»— onde o veremos partir em busca dum tesouro no país dos Faraós—canta de novo aquela conhecida e, hoje saudosa canção.

Terminado este, o «Kid» tenciona embarcar, para a Europa, em viagem de recreio, acompanhado de sua familia.

—O proximo trabalho de Pierre Brasseur é da produção da Ufa «Un vent frais au Canada». Este simpatico artista, cujo maior desejo seria tornar-se realizador, está terminando, para o teatro, uma peça em colaboração com Dalio, intitulado «Grisou».

—«A vida futura», actual produção de Alexandre Korda é extraida do romance de H. G. Wells.

—Marthe Eggerth partirá para Roma em 10 de dezembro proximo. Aí filmará «Casta viva».

—Eric Pomme vai dirigir, em Hollywood, uma produção sob a vida do compositor Tchaikowsky.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O grande tonico preferido por todas as pessoas fracas e convalescentes.
Medalhas de Ouro em todas as Exposições.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
O Rebelde
com Luis Trenker, Vilma Banky e Vitor Varconi
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 24381
ESTREIA
O Rei dos Pretos
com Georges Milton
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 22523
Em plenas nuvens
com Douglas Fairbanks Jr. e Bette Davis
O irresistivel
com James Cagney
A's 21 e 15

OLYMPIA Telef. 25309
Exibição completa dos Misterios da Selva
12 episodios--24 partes
Sessões continuas das 14 e 30 ás 24

ODEON Telef. 26283
O GATO E O VIOLINO
comedia musicada
A's 21 e 15

PALACIO Telef. 47163
com Jeanette MacDonald e Ramon Novarro
A's 21 e 30

PARIS Telef. 28777 ás 8 e 45
ESQUIMO'
Um amôr que não morreu
Matinées as 5.as e sabados ás 15

CAPITOLIO
KRAKATOA
Audacia que redime
Roubaram um Homem
Bilhetes desde 1$60

EUROPA TELEF. 4 6961
O GRANDE INDUSTRIAL
com Gaby Morlay
Vaqueiro destemido
ás 21

TERRASSE A Batalha
Às 21 e 15 Telef. 20971
com Charles Boyer e Annabella

VARIEDADES
HOJE — 2.a semana
DUAS SESSÕES — A's 8,45 e 10.45 horas
O ALDRABÃO
com
NASCIMENTO FERNANDES
no protagonista, com ERICO BRAGA, ANTONIO SILVA, MARIA SAMPAIO, JOSEFINA SILVA, JOSÉ GAMBOA e ELVIRA VELEZ, nos papeis comicos

AVENIDA
Hoje: — Ultimas Recitas
NOVOS E VELHOS
Pela Comp.a MARIA MATOS
ESTA SEMANA:
Estreia da nova comedia
O AMOR... É O DIABO!
Original em 3 actos,
do actor JOAQUIM ALMADA

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
A notavel peça de Alfredo Cortez
ZILDA
Empolgante criação de Amelia Rey Colaço
Amanhã:
DEGREDADOS
de Virgina Vitorino
4.a feira: — 9.a de assinatura — as peças de Julio Dantas «Soror Mariana» — «Ceia dos Cardeais» e «Rosas de Todo o Ano»
Quinta-feira, 22 e Sexta-feira, 23: 2 concertos pela Sociedade Coral Polifonica de Pontevedra.
SABADO: A CONSPIRADORA.
O teatro está aquecido todas as noites

TRINDADE
HOJE: Ultima noite e despedida da super-revista triunfante
LUA CHEIA
Duas sessões — A's 8,30 e 10,45 h.
BREVEMENTE:
Estreia da Nova Comp.a de Comedias
com
O MENINO VIRTUOSO

Gimnasio HOJE — 7.a feira — HOJE A's 21,30
TELEFONE 28801
VALERIA KASFIKIS
A maior ilusionista do mundo
O assombro de 1934
A dominadora da vontade alheia
Sensacionalissimos numeros de ilusionismo
A SERRA TRAGICA
Impressionante demonstração de magia maxima
constatando-se uma mulher cortada pelo tronco

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Zilda».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.
Gimnasio—A's 21 e 30—«Kasfikis».
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».
Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Sport Lisboa e Benfica—Av. Gomes Pereira.

Um furto audacioso

PALA, DOURO, 15.—Na noite de 11 para 12, deu-se um roubo na estação telegrafo-postal, da vizinha povoação de Porto-Manso, que, pela maneira como foi efectuado, mostra bem a audacia do seu autor. No dia 12 a encarregada da estação, depois de proceder, como de costume, á sua abertura, nada de anormal notou, até á ocasião em que teve de fazer um troco para venda de franquia postal. Verificou então que uma pequena caixa de folha, onde costumava guardar o rendimento telefonico, bem como o produto da venda dos selos, estava completamente vasia. Mas nem a gaveta onde guardava esta caixa, nem as duas portas da estação, apresentavam vestigios de arrombamento.

Examinando porem, cuidadosamente o local onde se encontra a gaveta, verifica-se que alguem ali esteve com uma vela acesa.

Comunicado o caso á autoridade administrativa e ao chefe dos serviços telegrafo-postais, procurou-se conservar em segredo o acontecimento, a fim de não prejudicar as investigações. No dia seguinte a autoridade administrativa depois de varias buscas efectuou a prisão de Antonio Ferreira «O Folhetas», funileiro, que depois de cair em varias contradições confessou ser o autor do furto. Explicou que, penetrou na estação pelas 22 horas, quando a encarregada e sua familia ainda se encontravam a pé, e abriu a porta com um arame. Depois levou todo o dinheiro que encontrou e varios selos.

Do furto foram-lhe ainda apreendidos 60$00 em notas e uma pasta de 50 selos de $40, que havia escondido debaixo do soalho da sua habitação. O restante gastou em varias compras.

O casamento do principe Jorge de Inglaterra

será comemorado no Estoril com uma «soirée» dedicada á colonia inglesa

Realizando-se no dia 29 do corrente o casamento do principe Jorge de Inglaterra com a princeza Marina, da Grecia, teve a Sociedade Propaganda da Costa do Sol a gentilissima ideia de organizar para a noite desse dia uma festa de alto relevo e elegancia requintada, com que a colonia inglesa celebrasse o gratissimo acontecimento. A referida Sociedade leva a efeito, assim uma grande «soirée» de gala no Casino Estoril, e dedica á colonia inglesa, tendo recomendado especial capricho na organização do programa.

Escusado é dizer que, sendo sempre festa da excepcional elegancia uma «soirée» da colonia inglesa, esta festa de 29, pelo facto que comemora, terá de assumir um aspecto sensacionalmente brilhante.

Liceu Normal de Lisboa

Começaram ontem, no Liceu Normal de Lisboa as sessões de cultura francesa e alemã.

Foram preletores os professores srs. Pirere Hourcade, do Instituto Francês que falou sobre o seculo XVIIII e Johan Roth, que definiu a personalidade de Schiller pelas suas obras.

Assistiram professores, estagiários e alunos dos cursos complementares.

O crime de Linhó

O agente Custodo das Dores foi louvado pela forma como se houve na descoberta do autor do crime de Linhó, tencionando a população local oferecer-lhe um objecto de arte, como agradecimento pela sua acção.

DE LUTO

D. Tomaz de Noronha

Da Parede para o cemiterio de S. Domingos de Rana, realizou-se hoje, ás 16 horas, o funeral do sr. D. Tomaz de Noronha, descendente duma familia ilustre e figura inconfundivel, que começou a marcar a sua personalidade na vida universitaria coimbrã do principio deste seculo, através dum curso brilhante que terminou em 1899 e duma boémia literaria que lhe permitiu, em 1928, dar-nos um livro que a recorda admiravelmente, «De Capa e Batina», pelo qual passam as figuras de Eugenio de Castro, do «Pad'Zé» e de Vicente Arnoso.

A peça de despedida do curso foi D. Tomaz de Noronha quem a escreveu com o espirito caustico que anima até a sua obra poetica, sonetos dispersos e maravilhosos, e dois livros de versos: «Umbrano», elegia em tercetos quinhentistas, e «Tempo Perdido». Depois de fazer, com igual distinção, o curso da Faculdade de Letras, partiu para a India, onde foi professor de alemão no Liceu de Nova Gôa, apaixonando-se pela vida indiana e escrevendo então os seus «Contos da India» e a «Carta dos portugueses da India» traduzida em inglês, em marata e em concanim, e protegendo os indigenas com a organização da Assistencia Escolar. Actualmente era professor do Liceu de Passos Manuel, onde a sua morte foi muito sentida. A sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza de Noronha, e a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Raul Miranda Gonçalves

Faleceu o sr. Raul Miranda Gonçalves, de 24 anos, solteiro, empregado na casa Mayer, L.da, filho da sr.ª D. Carolina Miranda, proprietaria do Paris-Moda, rua do Carmo, 35, 2.º. O funeral realiza-se amanhã, conforme a participação de familia.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Gil, rua do Limoeiro, 19.

EXERCITO E MARINHA

«Defesa Nacional»

Saiu o n.º 7 da revista ilustrada «Defesa Nacional», que publica artigos dos srs. ministro da Guerra; generais, Garcia Rosado e Ferreira Martins; capitães de mar e guerra, Sales Henriques e W. Bivar, tenente-coronel Freire Temudo; capitão-tenente Armando Ferraz; engenheiro Guedes de Campos; capitão Brazão de Melo; 2.º tenente Cruz, tenente Macedo, etc.

A pagina central insere um problema grato aos cavaleiros, pois estuda a posição da cavalaria perante as modernas maquinas de guerra.

Como de costume traz interessantissimas gravuras das quais se destaca a documentação relativa ao ataque ao «Augusto Castilho» por um submarino alemão.

Subscrição da colonia espanhola

Na ultima reunião que na Camara Oficial de Comercio de Espanha tiveram os presidentes desta colectividade e das Sociedades de Beneficencia da Colonia e Centro Espanhol, ficou assente encerrar no proximo dia 24 a subscrição a favor dos defensores da ordem durante os ultimos acontecimentos nas Asturias.

Patisseria NIVEA
Av.ª da Republica, 37-D. Telef. 40176
LANCHES PARA CASAMENTOS

Industriais graficos

«...*Sr. director:*—Reefriram-se os jornais á representação da Direcção do Sindicato de Industriais Graficos de Portugal, ao sr. ministro do Comercio e Industria, pedindo-lhe a constituição do Gremio das mesmas industrias.

E' muito louvavel a atitude da direcção do sindicato, reforçando o requerimento subscrito por sessenta dos mais importantes industriais de Lisboa e Porto, entregue ao sr. ministro em setembro passado, e se foi assinado só por aqueles industriais, foi por ter julgado bastante, e não por não se ter em muita consideração os restantes, o que não se fez tambem para evitar o trabalho necessario para a aposição de mais assinaturas.

E tomei essa iniciativa, por ver que até aquela data não havia quem a tomasse.

E' de louvar pois a atitude da direcção do Sindicato de Industriais Graficos, pois assim mostra ao sr. ministro que todos estamos de acôrdo na constituição do Gremio, que bem orientado, poderá encontrar remedio para os muitos males de que a industria vem sofrendo. De V. etc.—*Adolfo Mendonça*».

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 16.—Ontem, pelas 23 horas, manifestou-se incendio com violencia numas barracas situadas nas trazeiras do balneario dr. Paula Borba, pertencentes a José Manuel Barafusta e onde existia uma oficina de ferreiro de Ambrosio de Jesus, que ficou completamente destruida pelo fogo.

No local do sinistro compareceram as duas corporações dos bombeiros desta cidade, as quais conseguiram, ao cabo de muito trabalho, localizar a porta incendiada. Prestaram ainda seviços a Policia, G. N. R. e auto-maca da Cruz Vermelha.

—Esta tarde, cerca das 16 horas, Manuel Francisco, pescador, de 46 anos, morador na rua da Brasileira, desta cidade, ao pretender entrar no barco em que trabalha e que se encontrava na doca, caiu ao rio. Foi salvo a muito custo por alguns dos seus camaradas que proximo se encontravam.

Como o pobre homem ficasse ferido no rosto, foi transportado ao hospital da Misericordia, onde foi tratado.

Dispensario de Santa Isabel

Durante os ultimos quatro meses deste ano distribuiu, o Dispensario-Lactario de Santa Izabel, 8.648 litros de leite e prestou assistencia medica a 610 crianças a quem foram dadas 2514 consultas e remedios na importancia de 5.059$37. Durante o mesmo periodo de tempo inscreveram-se com diversas cotas 36 subscritos. Para alargar a esfera de acção criou-se um novo serviço de consultas médicas destinado ás crianças pobres e parentes dos subscritores, mediante o pagamento de uma pequena remuneração.

Dorita del Monte no Estoril

Está em grande sucesso no Casino Estoril a bailarina espanhola Dorita del Monte, preferida entre muitas artistas do seu genero porque marca sobre todas elas uma supremacia grande, devida á novidade e real dos seus bailes internacionais, á beleza e preciosidade das suas toilletes e á sua grande formusura. Dorita del Monte é uma artista digna de trabalhar nos grandes casinos e trouxe de toda a parte as mais elogiosas referencias.

Cal Hidraulica "Rochedo,,
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef 2 6576

DESPORTES

Temporada internacional

A nossa temporada internacional de «foot-ball» apresenta-se caracterizadamente pobre.

Nós, porém, insistimos neste ponto — na necessidade do convivio desportivo com os outros paises.

O nosso pais chegou a ter certa posição no xadrez do «foot-ball» internacional. Isso foi conseguido, á custa de muito trabalho, tanto da parte dos dirigentes como dos jogadores.

Agora, com um isolamento incompreensivel, destruir-se-ão todas as relações internacionais conseguidas a tanto custo.

Os dirigentes portugueses trabalham, neste momento, no setido de conseguirem o Portugal-Espanha.

E porque não outros jogos?

Portugal não tem receio — nem tem de que tê-lo — de medir forças com a Espanha — o pais que nunca vencemos em «foot-ball».

Se isto acontece em relação á Espanha, com mais razão deve acontecer em relação a outros, que já conseguimos vencer...

Pois bem. A França joga com a Espanha, em Madrid, em meados de janeiro proximo.

Porque não tenta a Federação Portuguesa uma «saltada» do grupo da França até Lisboa, oito dias depois do desafio de Madrid?

* * *

Não tem fundamento sério a noticia do ingresso de Capote no Sporting Club de Portugal.

O correcto jogador encontra-se presentemente no Tramal Sport União, um dos melhores grupos do distrito de Santarem, côres que defende dedicadamente ha quasi dois anos.

Cremos ainda afirmar que o ex-guarda-rêde do Chelas nunca actuou no Marinhense.

Por sua vez, o Sporting já não precisa do concurso de Capote, visto Dyson continuar envergando a camisola dos «leões».

* * *

A direcção da Associação de Foot-ball de Lisboa mandou fazer, á sua custa, meia duzia de «équipes» completas destinadas aos arbitros.

Os juizes de campo, nos jogos de ontem da divisão de honra, estrearam o seu novo uniforme.

Na primeira divisão, este facto só se verificará no proximo domingo.

* * *

A Faculdade de Direito marcou os 3 pontos da praxe, ontem, na meia final do campeonato inter-Escolas Superiores, pois os jogadores da Escola Militar não compareceram.

"O Fim do Mundo", no Coliseu

Pelo brilhantismo e entusiasmo com que decorrem no Coliseu as representações da deslumbrante fantasia «O Fim do Mundo», dir-se-á que esta peça, já hoje famosa, remoça dia a dia para o interesse do publico. Em duas sessões, tem a nossa sociedade oportunidade de ali admirar esta noite a obra teatral mais alegre e de maior esplendor de cenarios, de guarda-roupa, de apoteoses e de bailados que se tem realizado em Portugal, visto ser hoje exibida em noite da moda. Um desempenho cheio de vivacidade, com o ritmo acelerado das peças modernas, contribuem para o exito espantoso sem igual a preços popularissimos.

Vanise Meireles em «O Douro»

Café Restaurant-TAVARES

Quinta feira, 22, inauguração no salão mais confortavel de Lisboa, o serviço de chá e Cocktails concerto.

Chá com Sandewiches e Pastelaria.....	4$00
Chocolate com chantilly "	4$00
Café com chantilly	3$00

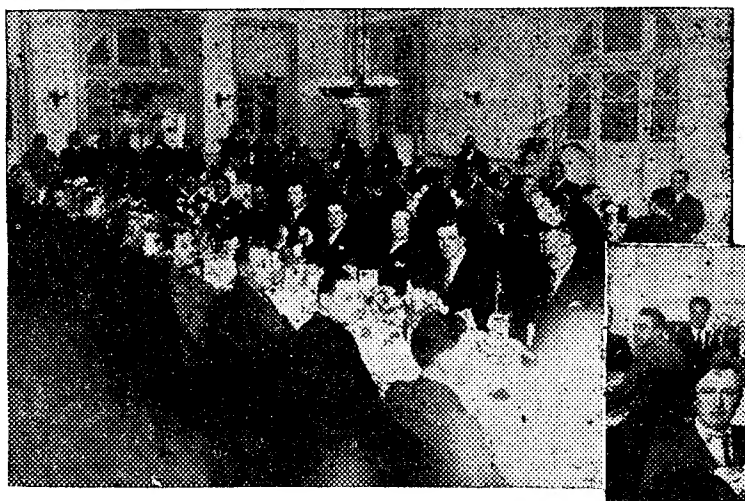
Serviço especial de bar das 17 ás 19

Cocktails.....	4$00
Whisky e soda.....	6$00
Aperitivos á escolha.....	5$00

A nossa casa contractou um pasteleiro para a confecção da Pastelaria

Serviço de almoços de 15$ a 40$. Jantares de 20$ a 50$

A homenagem de ontem ao comerciante e industrial sr. Jeronimo Rodrigues Vilarinho



EM CIMA: — Um aspecto da sala do Hotel Paris, no Estoril.

A' DIREITA: — A mesa de honra presidida pelo sr. Elio de Mello Rego, que tem o homenageado á direita.

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras

Perfumarias, sacos para agua quente, produtos quimicos e farmaceuticos
Antonio Ferreira Pinto, L.da. — Armazem: R. Prata, 153, 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Vitoria, 21 (junto R. da Prata)

A Cidade

ASSIS BRASIL

Primeira Reserva Extra Reserva
Grandes espumantes naturais da Real Companhia Vinicola do Norte da Portugal

O GOVERNADOR MILITAR

visitou hoje

o aerodromo da Amadora e outros quarteis dos arredores

Prosseguindo nas suas visitas ás unidades do Governo Militar de Lisboa, o sr. general Domingos de Oliveira, esteve hoje no aerodromo da Amadora, em visita ao Grupo de Aviação de Informação n.º 1, ali instalado.

Recebido pelo respectivo comandante, major Pinheiro Correia, e pela oficialidade, o sr. general Domingos de Oliveira, depois de passar revista á guarda de honra, deu ingresso na sala do comando, onde agradeceu os cumprimentos que aquela unidade lhe apresentou quando assumiu o seu cargo.

O major Pinheiro Correia proferiu um breve discurso, apontando as necessidades da aviação militar e nomeadamente as da sua unidade. Aludiu á transferencia do Grupo que comanda para outro local já oficialmente preconizado e terminou por pedir o apoio do governador militar de Lisboa.

O sr. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, visitou tambem o quartel da 3.ª Companhia de Administração Militar, com sede em Queluz, onde foi recebido pelo comandante major Carlos David dos Santos. Depois de ter passado revista á guarda de honra, o sr. governador militar de Lisboa, deu entrada na sala dos oficiais, onde recebeu os cumprimentos da oficialidade. Percorreu demoradamente todas as instalações do quartel, inteirando-se dos melhoramentos a introduzir.

Por ultimo o sr. general Domingos de Oliveira, dirigiu-se para o Regimento de Sapadores Mineiros, na Pontinha, onde igualmente lhe foi feita guarda de honra, sendo recebido e cumprimentado pelo respectivo comandante sr. major Lapa e pelos oficiais daquela unidade.

Festa da Criança

Um apelo ás mulheres portuguesas

A comissão promotora da «Festa da Criança» pede-nos a publicação do seguinte apelo.

«Aproxima-se o Natal, a época do ano em que todos, sem distinção de crédos nem de classes, celebram jubilosamente a Festa da Familia, desejando a calma e a abastança do lar. O Natal, festejado tanto na paz como na guerra, é para os grandes, ricos ou pobres, sincero motivo de prazer mas na verdade, em todos se reflecte a alegria dos pequeninos porque é, de facto, a estes que o Pai Natal procura contentar trazendo-lhes as prendas que vai colocar no sapatinho segundo o costume que tem persistido através dos seculos.

Precisamente por isso, para manter essa tradição biblica, que se enraizou como factor indispensavel na vida das crianças é que a Grande Comssão da Festa da Criança por meio da sua Comissão Permanente Executiva, vem dirigir um sincero e necessario apelo a todas as Mulheres Portuguesas para que contribu..m com o seu esforço, a fim de que os festejos projectados resultem brilhantes e eficazes.

Solicitamos da sua nunca desmentida generosidade qualquer donativo em dinheiro, seja o que fôr, pois tudo se agradece, e bem assim quaisquer peças de vestuario já usadas ou feitas agora e brinquedos, mesmo os que sejam considerados dispensaveis a favor das criancinhas pobres, por quem, mais feliz, os possua.

Quem assim proceder concorre para o exito pleno a Festa da Criança que pela primeira vez se faz publica e popular em Portugal divertindo as criancinhas ao mesmo tempo que se lhes acode ás necessidades urgentes e se lhes educa o espirito na pratica do bem.

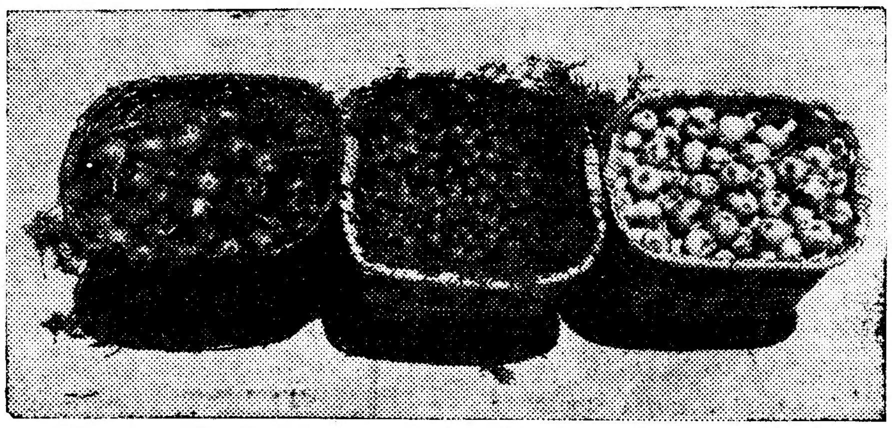
Qualquer donativo em dinheiro, vestuario, brinquedos e generos alimenticios pode ser enviado á «Comissão Permanente Executiva da Festa da Criança» que funciona no Salão de Festas que os Armazens Grandela especialmente cederam para esse fim».

O VENTRE DA CIDADE

Lisboa vai comer fruta

boa, barata e bem apresentada

graças ás providencias da Camara Municipal



Como se vende actualmente fruta no mercado abastecedor de Lisboa

O problema das frutas—temo-lo dito numerosas vezes—é dos que merecem a atenção, não só das entidades oficiais, mas de todos os portugueses, não só porque elas constituem uma excelente alimentação, mas porque da sua venda nos mercados estrangeiros advem grande quantidade de oiro para Portugal.

Durante muito tempo, o nosso país exportou fruta com abundancia. Era na época das «vacas gordas». Mas quando estas «emmagreceram», todas as nações que disso tinham possibilidade começaram a procurar bastar-se a si proprias e até a exportar para as outras.

Estabeleceu-se, assim, uma concorrencia desenfreada que se manifestava, não só nas vantagens de preço e de pagamento, mas na selecção dos produtos e na sua apresentação—que, como se sabe, é meio caminho andado para a colocação de qualquer mercadoria.

Cada país produtor organizou cientificamente o combate ás doenças das arvores de fruto e das proprias frutas; calibrou as especies, de modo a evitar contrastes e desigualdades desagradaveis; cuidou das embalagens, fazendo que estas fossem não só atraentes, mas de molde a evitarem que a fruta se deteriorasse...

Entretanto, que faziamos nós? Pouco—ou nada... E assim fomos perdendo, pouco a pouco os mercados.

Quando acordámos do nosso torpôr, era muito tarde. Mas, como «mais vale tarde do que nunca», alguma coisa se tem conseguido, no sentido de se conservarem clientes antigos, de reconquistar alguns que nos tinham abandonado e de procurar mercados novos.

A Junta Nacional de Exportação de Frutas tem trabalhado incansavelmente. E tanto ela como o Gremio do Comercio da Exportação de Frutas merecem os maiores louvores e o mais decidido apoio.

* * *

Vejamos, porém, agora o reverso da medalha. Ninguem nos poderá guiar melhor que o sr. engenheiro Manuel Saraiva Vieira, ilustre vereador do pelouro dos Mercados e delegado do governo junto do Gremio do Comercio de Exportação de Frutas. Ouçamos o que ele nos diz e que toda a gente que queira pode verificar:

—Se actualmente o que se faz em materia de exportação de frutas é excelente e corresponde ás necessidades dos produtores e do país, já o mesmo não se pode dizer do abastecimento dos mercados internos. Digamos as coisas como elas são: o que se come em Lisboa, no Porto e em grande parte dos mercados do país, como fruta, é, na sua maioria, uma porcaria autentica. Vá, por exemplo, ao Mercado Abastecedor de Frutas de Lisboa e verá. A fruta vem em embalagens improprias, embrulhada em folhas secas, jornais, etc. Não ha o menor cuidado, nem a menor selecção. Milhares e milhares de maçãs, de peras, de todas as especies, apresentam-se á venda tocadas e com bichos, constituindo até, por vezes, um perigo para quem as come. Ora isto não pode continuar! A Camara vai tomar imediatas providencias.

—De que natureza?

—Em primeiro lugar, vou dar-lhe uma noticia que lhe deve interessar, visto satisfazer um alvitre do «Diario de Lisboa»: o Mercado Abastecedor da Fruta, tanto por grosso como a retalho, ficará no Mercado 24 de Julho, voltando para a beira do rio toda a venda de peixe. Quanto ao regulamento do Mercado, já tenho aqui um projecto que comunicarei á Imprensa, numa reunião que desejo que se realize esta semana. Ao mesmo tempo, fornecerei aos jornais diversas fotografias elucidativas do que é actualmente a venda de frutas em Lisboa. Pedirei que publiquem o projecto—ou pelo menos um extracto elucidativo, e que dêem a sua opinião, inserindo igualmente os alvitres de quem saiba do problema. Porque a Camara que só deseja servir bem o publico, sem descurar os interesses dos produtores e dos comerciantes, não faz questão fechada do projecto e aceitará todos os alvitres inteligentes e bem intencionados.

—Em todo o caso, pode dizer-nos, em linhas gerais, qual é neste momento a sua ideia?

—O que vai fazer-se é apenas uma continuação do trabalho da Junta Nacional de Exportação de Frutas, e representa uma experiencia, depois da qual se tomarão medidas definitivas e rigorosas. A nossa ideia é fazer que a venda da fruta no Mercado seja feita por uma série de «mandatarios» caucionados, de forma a que o produtor tenha a garantia de receber uma justa remuneração—unico processo de o levar a preocupar-se com fornecer-nos fruta boa.

Outro capitulo:

—A fruta não pode ser apresentada senão em recipientes proprios que permitam a sua boa conservação, e em bom estado de sanidade, sendo indispensavel acabar com o aspecto detestavel da fruta que actualmente aparece á venda. Toda a fruta que entrar em Lisboa para ser vendida, será devidamente fiscalizada, sob todos os pontos de vista. E verá que quando Lisboa resolver este assunto, essa resolução beneficiará todo o país que começará a comer fruta boa e mais barata do que actualmente. Porque até aqui o produtor, abandonado á ganancia de numerosos intermediarios que vendiam a fruta ao desbarato, não cuidava da sua qualidade, primeiro porque o que recebia era uma remuneração infima para a mercadoria e para o seu trabalho, e, além de tudo, porque se Lisboa, o Porto e os outros mercados aceitavam e comiam toda a bodéga que lhes mandavam, por que haviam de estar a ralar-se com produzir fruta em condições proprias?

O ENG. CARLOS SANTOS

fala-nos

do plano de trabalhos da Camara

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso querido amigo sr. engenheiro Carlos Santos que, como vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, tem continuado a desenvolver uma grande e benéfica actividade, como anteriormente na presidencia do Automovel Club de Portugal e nos outros organismos que tem dirigido.

Veio agradecer-nos as referencias—aliás merecidissimas—que lhe temos feito. E anunciou-nos, entre outras coisas interessantes que a seu tempo serão comunicadas, que na repartição da Planta da Cidade, pertencendo ao pelouro do sr. capitão Cortês Lobão, se está desenhando um projecto do que a Camara tenciona fazer para resolver o problema do largo do Rato, particularmente dificil pelo desnivel de 7 metros existentes entre as saidas de duas das ruas que ali desembocam.

Esse projecto será publicado na Imprensa, para que todas as pessoas que tenham estudado ou queiram estudar o assunto dêem a sua opinião, após o que o Municipio resolverá como fôr mais conveniente para a cidade.

O sr. engenheiro Carlos Santos pediu-nos que acentuassemos que em toda a sua acção segue o programa traçado pelo sr. tenente-coronel Linhares de Lima, que está substituindo interinamente na presidencia da Camara. E acrescentou:

—E' absolutamente indispensavel estabelecer um plano definitivo de conjunto, para que a obra da Camara seja eficaz. Além de tudo, porque o Governo e o seu chefe não consentirão que se gaste dinheiro á tôa—como durante algum tempo se fez.

Ha muita gente que proclama que os Municipios devem «bastar-se a si proprios» e não exceptua Lisboa desta regra. O sr. Carlos Santos nãoé da mesma opinião:

—Entendo que todo o país deve contribuir, dalgum modo para Lisboa. E' indispensavel lembrarmo-nos todos de que Lisboa é a sala de visitas de Portugal.

—E é optimista?

—Continuo a sê-lo. Não podemos profetizar que acabaremos de dar a Lisboa aquilo de que ela necessita, para dar satisfação aos municipes... daqui a cem anos. Mas, para o futuro proximo—10, 15, 20 anos,—e ouvida toda a gente competente, poderá projectar-se e fazer-se qualquer coisa. Primeiro que tudo, porém, temos de saber para onde vamos e o que queremos. Ora, até agora, parece-me que poucos o sabem. Basta que lhe diga que quando a vereação Linhares de Lima tomou posse, nem sequer existia a planta da cidade!...

As experiencias do "Dão„

Navegou hoje pela primeira vez o novo contra-torpedeiro «Dão», construido por operarios portugueses nos estaleiros da Rocha do Conde de Obidos.

O navio conduzindo a bordo a oficialidade que o ha-de guarnecer e engenheiros da Sociedade de Construções Navais largou de manhã do molhe dos estaleiros e seguiu para a enseada do Alfeite, onde andou a regular as agulhas. As maquinas e toda a restante aparelhagem funcionaram com toda a regularidade, satisfazendo inteiramente.

Augustin Venturino

Encontra-se entre nós o distinto professor chileno Augustin Venturin., acompanhado por sua esposa, a escritora D. Alice Lardé de Venturino e por sua filhinha Alicita que é já, apesar dos seus 9 anos, uma interessante poetisa e desenhista.

A sr.ª Lardé de Venturino que se tem destacado no Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, é autora de seis livros inspirados na pintura, na descrição e objectivação da natureza indigena para cujo fim percorreu os lugares onde se admiram as maravilhas e belezas que captou em suas obras.

Pintar-
é um
exclusi
"coque
mas un
cessida
cial por
resister
idade
das
ristica
momen
é a uni
ta que
cha indi
te a to
campan
embora
a mais
é ela qu
ce pois
tui aos
los a s
natural
minuto
auxilio
guem.
Cai
30$
Vende-se
os bons
lecimen
REPRESEN
M. Ca
Rua Carl
del, 36
Telef. 4
DEPOSITARI
Farm
Olive
Rua da P

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2263 — LISBOA

A Cidade

MAURICIO
Decorações e mobiliario
Rua Augusta, 240, 1.º
Telefone 28229

AS PROXIMAS ELEIÇOES LEGISLATIVAS

As declarações do presidente do Conselho acêrca da organização da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa

O sr. presidente do Ministerio concedeu ao nosso colega «O Seculo» uma importante entrevista em que aparecem traiados alguns dos aspectos essenciais da constituição e funcionamento da Camara Corporativa, da organização corporativa da nação e da Assembleia Nacional.

Sobre a Camara Corporativa disse o sr. dr. Oliveira Salazar:

«A Camara será já a expressão abreviada das futuras corporações, embora a sua composição actual possa sofrer, de futuro, as modificações que o desenvolvimento da organização corporativa torne necesarias. Ordenada para funcionar em secções especializadas, conforme a Constituição determina, essas secções procuram resumir os futuros quadros superiores das Corporações.

«A Camara Corporativa, embora reservando aos problemas economicos mais de metade das suas secções, não será, muito numerosa: terá, sensivelmente o mesmo numero de membros que a Assembleia Nacional.

«Do que o país carece, na Camara Corporativa, não é duma especialização estreita ou antes duma particularização—de classe ou de grupo, quer sob o aspecto tecnico, quer sob o aspecto economico ou social—mas sim dum nucleo de pessoas que, sendo conhecedoras, por forma especial, dos problemas que directamente lhes dizem respeito, estejam dispostas e preparadas para os encarar no plano mais elevado do interesse nacional e geral.

«Não falando já dos sindicatos de profissões livres cerca duma dezena pelo menos, terá assento nas diversas secções economicas onde a organização fôr mais completa. E as Casas do Povo como delegadas do trabalho agricola, e a nova forma de organização a criar—as Casas dos Pescadores—terão tambem na Camara os seus representantes.

São vinte e três essas secções: 1.ª, Cereais e pecuaria; 2.ª, Vinhos; 3.ª, Produtos florestais; 4.ª, Produção agricola não diferenciada; 5.ª, Pesca e conservas; 6.ª, Minas, pedreiras e produtos quimicos; 7.ª, Produtos texteis; 8.ª, Electricidade; 9.ª, Construção e materiais de construção; 10.ª, Transportes; 11.ª, Artes Graficas e Imprensa; 12.ª, Credito e Seguros; 13.ª, Actividades comerciais não diferenciadas; 14.ª, Turismo; 15.ª, Interesses espirituais e morais; 16.ª,Ciencias, letras e artes; 17.ª, EEducação fisica e desportes; 18.ª, Politica e administração geral; 19.ª, Defesa nacional; 20.ª, Justiça; 21.ª, Obras Publicas e Comunicações; 22.ª, Politica e economia coloniais; 23.ª, Administração local.

«A secção das «Artes Graficas e Imprensa» terá quatro membros: um representante das industrias gráficas; um representante das empresas jornalisticas um representante do Sindicato Nacional dos jornalistas e um representante dos Sindicatos Nacionais de tipografos».

Sobre a organização corporativa:

«O numero de organismos corporativos é já mais elevado do que geralmente se supõe. Para muitos será mesmo uma revelação notar como a Camara Corporativa aparece já constituida com representantes daqueles, o que foi possivel pelo facto da organização corporativa ter atacado primeiro as direcções principais da nossa economia. O Governo encontrou, é certo, algumas dificuldades, especialmente quanto á representação das empresas em varios ramos do comercio, da industria e da agricultura, que deviam participar da Camara e se não encontram ainda organizados. Nesses casos, foi resolvido que a representação se fizesse por escolha do Conselho Corporativo de entre os que exercem as respectivas actividades. Devo, porém, dizer-lhe que a organização das entidades patronais vai acelerar-se, notavelmente, com a proxima publicação de um decreto que deve completar a acção do decreto-lei n.º 23.049, ao abrigo do qual se têm constituido, ultimamente, alguns gremios. Por aquele diploma é facilitada a organização, por iniciativa dos proprios interessados, e o Governo procurará, através dos novos organismos, assegurar a necessaria transformação da mentalidade social de todos os que intervêm na vida economica. As facilidades de organização não serão, contudo, concedidas senão em face de uma certa dose de esforço e de responsabilidade que mostrem sinais de integração nos principios corporativos. Os novos organismos não poderão interessar se não estiverem em condições de dirigir as suas vistas para alguma coisa de mais elevado do que os interesses economicos mais imediatos ou uma tal ou qual tendencia para os exclusivos que geram os abusos. Portanto, logo que se organizem, corporativamente, as actividades, agora inorganicamente representadas na Camara, a substituição torna-se automatica e o quadro completa-se».

Sobre a Assembleia Nacional:

«Os motivos que levaram á adopção de listas completas, a submeter ao sufragio da Nação, derivam dos principios constitucionais que nos orientam. A Nação é uma unidade moral, politica e economica. A Assembleia Nacional será um dos orgãos da soberania, ao qual incumbem funções de excepcional importancia: a feitura das leis e a fiscalização dos actos do Giverno. Por consequencia, a Assembleia Nacional deve traduzir a mesma preocupação de unidade no plano do interesse nacional. Terá de ser composta por um conjunto de pessoas, não já preparadas para deliberar separadamente, como na Camara Corporativa, mas para realizar obra de conjunto, em todos os momentos da sua acção politica. Assim, a lista dos noventa deputados, que a União Nacional vai apresentar, procurará, quanto possivel, agrupar elementos de valor, que, embora escolhidos de entre as profissões mais categorizadas e de entre as actividades de maior importancia, tendo-se em atenção a sua especialização, os seus conhecimentos, a sua posição de verdadeiras autoridades sociais, e, acima de tudo, a sua integração mental no Estado Novo, ou conformidade com a generalidade dos seus principios, possam, uma vez reunidos, constituir um todo homogeneo e equilibrado, um instrumento de trabalho util.

«A escolha não recaiu tão frequentemente, como noutros tempos, em funcionarios publicos, sobretudo nos que ocupam os altos cargos de direcção. Procurou-se um certo equilibrio entre os representantes das profissões livres e dos interesses morais e culturais. Tanto de uma como de outra Camara farão parte algumas senhoras, o que não significa ter-se o Estado ou elas proprias convertido, agora, ao feminismo».

A lista da União Nacional

terá dois representantes por cada distrito do país

Na União Nacional prosseguem activamente os trabalhos relativos ás proximas eleições.

A confecção da lista dos candidatos daquele organismo politico—em que a comissão central, presidida pelo sr. dr. Oliveira Salazar, esteve ainda ontem a trabalhar até cerca da uma hora da madrugada—encontra-se quasi concluida.

Este trabalho, que tem absorvido nos ultimos dias a actividade dos membros da comissão central da União Nacional, tem sido bastante moroso, em virtude do criterio estabelecido para a sua realização.

Segundo as nossas informações, os dirigentes da União Nacional pretendem incluir na lista dos seus 90 candidatos, além dalgumas das individualidades que mais se têm destacado na actual situação, dois representantes por cada distrito do continente e ilhas e, naturalmente, das colonias, indicados pelas respectivas comissões distritais.

Desta forma a escolha definitiva dos nomes que hão-de constituir a lista daquele organismo representa um trabalho arduo, tanto mais que ha a necessidade de a comissão central colher todas as informações relativas ás personalidades indicadas.

Apesar de tudo, consta-nos que a lista se encontra quasi completa, pelo que deverá ser tornada publica possivelmente amanhã e entregue antes de findar o prazo legal, isto é, antes do dia 22, na Procuradoria Geral da Republica onde, segundo as nossas informações, não foi ainda apresentada qualquer lista, para os efeitos estabelecidos na lei eleitoral ha dias publicada.

Com o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ministro do Interior, conferenciaram hoje os srs. brigadeiro Raul Esteves e capitão Pueto Chagas, governador civil de Beja.

Vão ser nomeados governadores civis de Portalegre e Castelo Branco, respectivamente, os srs. capitão Calado Branco e dr. Luiz da Camara Pinto Coelho.

Henrique Samorano

Para a familia do desditoso Henrique Samorano recebemos mais: 50$00 de Carlinhos, 50$0 de Luizinho; 50$00 de M. L. e 20$00 de Gininha (de Samora Correia).

Com o mesmo destino, continuam-se a receber ofertas para a venda da estatueta de prata «A Varina», oferecida pelo autor, sr. Delfim Maya, e exposta nas montras dos joalheiros Leitão & Irmão.

O TIVOLI apresenta a super-produção da London-Film
D. JOÃO
uma super-produção de ALEXANDER KORDA com
DOUGLAS FAIRBANKS
Um filme cheio de côr e de movimento sôbre os últimos anos da vida de conquistador do célebre D. João Tenório de Sevilha
O último grande exito de Londres e Paris

CINEMA PORTUGUES

O operador Gartner

passou ontem em Lisboa

e elogiou a montagem das «Pupilas do sr. Reitor»

Gartner durante a filmagem das «Pupilas do sr. Reitor»

Enrich Gartner, um dos maiores operadores europeus, cujo nome aparece constantemente nos grandes filmes alemães, esteve agora vinte e quatro horas em Lisboa. Depois dos seus trabalhos, nas «Pupilas do Sr. Reitor», que são um milagre de luz, de caracter, de desenho e de ambiente, Gartner dissera-nos ali, na gare do Rossio ao tomar o rapido para Madrid:—«Auf Wieder Sehn!» Cumpriu a sua palavra. Foi a capital de Espanha assistir á exibição da «Irmã de S. Sulpicio», de que ele foi operador, e apareceu-nos, ontem, de imprevisto. Passou a manhã em Lisboa nos laboratorios onde Leitão de Barros, Mme. Elissen e Fraga, estão a montar as «Pupilas» e á tarde seguia para Paris, onde vai cumprir um contrato para um grande filme. Rapidamente conseguimos entrevistá-lo. Focá-lo com os projectores da curiosidade.

—Ficou satisfeito com a montagem das «Pupilas do Sr. Reitor»? E' tambem obra sua! Um tecnico, como você, deve ter opiniões interessantes...

—Interessantes e agradaveis! Tudo quanto já vi montado, satisfez-me plenamente. A «équipe» Leitão de Barros, grande realizador europeu, embora com um nitido sentido de portuguesismo, deixou-me maravilhado. Quero, no entanto, especializar a canção do desafio, que é um quadro notavel de beleza plastica—onde a musica, a paisagem e a interpretação se fundem deliciosamente. Mas ha mais: a cena da caça, a visita de Daniel ao velho professor o idilio de Clara. A linda paisagem portuguesa, que eu tive ocasião de admirar nessa inolvidavel excursão que a Tobis fez no norte, proporcionando assim a Leitão de Barros o «decor» veridico e pitoresco da sua obra, leva-me a dizer que Portugal é um reservatorio inesgotavel de beleza, que os cineastas devem explorar como os tesouros maravilhosos. Tem, sobretudo, alma, expressão.

—Gartner, você volta?

—Volto já em janeiro. Fui novamente contratado pela Tobis para fazer um grande filme que nessa altura começa:

Uma ultima pregunta:

—Espanha?... Temperatura politica?

—Regressa a paz. Ainda se vêem muitas carabinas. Mas os cinemas, isto é o que me interessa, voltam a estar cheios. Principalmente aqueles onde se exibem fitas espanholas. As fitas estrangeiras já interessam menos o publico.

E' uma reacção natural. Os espanhois, como os parisienses, os ingleses e agora os portugueses—exigem, patrioticamente cinema na sua lingua, com os seus tipos, os seus casos e as suas paixões.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carcavelos, D. Maria do Pilar da Cunha Pimentel Homem de Melo, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Candida Teixeira Tameirão (Valado), D. Luiza de Somer Alzina e D. Pilar Fernandes da Silva.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Inez Rodrigues.

PONTOS DE REUNIAO

No Palacio

Assistencia elegante á estreia ante-ontem do novo pograma sonoro:

D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Cristina Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Fanny Fonseca, D. Lidia de Melo Castel Branco e filha, D. Emilia Ferreira, D. Maria José Lobo da Silveira Bieck, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Fernanda Moreira da Cruz Ferreira, senhora de Salazar Diniz, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria de Lourdes de Mendonça, etc.

No Odeon

Assistencia elegante á estreia ante-ontem neste salão do novo programa sonoro:

Viscondessa do Tojal, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Eliza Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Antonia Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Laura Machado Vieira, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Eugenia Matoso dos Santos, D. Maria Luiza Mateus dos Santos.

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão de sexta-feira pasada, noite da moda neste aristocratico «cine»:

Viscondessa de Santa Margarida e filha, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e filhas, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Rita de Barros e Sá, D. Maria Hipolito Sarmento e filha, D. Laura Proença de Barros, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Luiza Ulrich de Castro Pereira, D. Clarisse Couto D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Luiz Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, senhora de Eduardo Ferreira de Castro, D. Maria Luiza Fernandes Velasco de Oliveira, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Eugenia Matoso da Fonseca, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Maria José Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, etc.

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exibições do actual programa, neste belo cine:

Viscondessa de Tojal, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Marta Emauz Leite Ribeiro e filhas, D. Berta Bastos Mendes e filha, D. Maria José de Abreu, D. Maria Emilia Cabral da Silva Fernandes Tomás, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Alice Pedroso Olimpio, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Maria Eugenia Olimpio de Seabra, D. Maria Emiliana Cabral da Silva, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foram operadas com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves as sr.as D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte e D. Maria Edviges Ché.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—2 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 e 1/2 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—1 e 1/2 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e 1/2. h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

TALHO INDEPENDENTE E SALCHICHARIA
DE
Antonio Joaquim Alves Martins

Vendas por grosso e miúdo. — Carne de Vaca Vitela e Carneiro. — Carne de Porco, fresca e salgada. — Todas as especialidades congeneres.
PRAÇA DAS FLORES, 20 e 22
TRAVESSA DA PIEDADE, 40 a 46
Sucursais:
RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 8 e 10
TRAVESSA DO AÇOUGUE, 2 e 2-A
Telefone 2 6227 **LISBOA** *Ferro 72*

SALCHICHARIA DO CALHARIZ
—DE—
Viuva de Manuel Joaquim Alves Martins

Carnes de porco, frescas e salgadas, chouriços de carne, paios de lombo, presuntos, farinheiras, etc., das melhores procedencias.
Secção de talho de carne de vaca, vitela e carneiro das melhores qualidades. Sempre os melhores preços.
R. do Loreto, 63-65
FILIAIS: R. do Seculo, 24 e R. da Atalaia, 49
Telef: 27065

A feliz CASA CONDEIXA

na lotaria de sabado distribuiu pelos seus estimaveis clientes alguns premios de **1.000$00** e **500$00,** além de muitos outros de menor valor

Para as lotarias semanais de

400:000$00

tem á venda:

Bilhetes a.....	**170$00**
Decimos a.....	**17$00**
Cautelas (valor do vig.mo).....	**8$50**

GRANDE LOTARIA DO NATAL
a 22 de Dezembro
6.000:000$00

Bilhetes a.....	**1.600$00**
Meios a.....	**800$00**
Quartos a.....	**400$00**
Decimos a.....	**160$00**
Vigesimos a.....	**80$00**

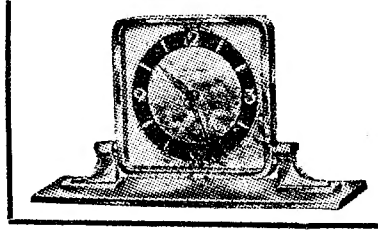
(Preços da Santa Casa)

Cautelas a..... **21$00**
(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

João Condeixa
217 — Rua do Arco Bandeira — 217
(Proximo ao Rossio) Telefone 26480

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, LDA 26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA TEL. 23413
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO



A par da orginalidade e elegancia de modêlos, a perfeição tecnica e a modicidade de preços
OS DESPERTADORES DO
Torroaes
IMPÕEM-SE
119, R. da Prata, 123 *Telefone 2 4210*

PELES, MALAS

Modêlo desta casa

Enfeite V. Ex.a as suas *toilettes* de inverno com as mais lindas peles que tem a **"Nacional".** Enviam-se para a provincia amostras e encomendas contra reembolso. Curte, tinge, limpa e confecciona todas as peles. E' a casa que pode vender em melhores condições, visto as suas compras serem feitas a pronto. Prefira a nossa casa, que não se arrependerá, por ter um grande sortido na sua especialidade. Descontos especiais ás Ex.mas modistas e alfaiates.

A NACIONAL
de **Antonio Ferreira Veiga, L.da**
Rua da Palma, 34, 1.º andar
Telefone P. B. X. 2 7928 — LISBOA

NOTA — Não confundir esta fabrica com qualquer outra semelhante, pois é A NACIONAL, a mais antiga no genero, a que melhor serve e mais barato vende. Vendas ao publico. Em frente da Casa Alemã.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"Carvalho Araujo"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e St.a Cruz) sai no dia 23 de Novembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho 2, 2.º Telefone 2 [illegible]

Raul Miranda Gonçalves
FALECEU

Carolina Alves Miranda e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado filho e que o seu funeral tem lugar amanhã, ás 11 horas, da rua do Carmo, 35, 2.º, para o cemiterio Oriental.

A cargo da agencia Gil, Rua do Limoeiro, 19. Telef. 2 3449

BOLSA DE LISBOA

19 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.107$00	1.106$00	1.107$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.052$00	1.052$00	1.054$00
» 4 1/2 % 1933	994$00	991$00	995$00
» 4 % 1934	925$00	923$00	924$00
Externo 3 % 1.ª Série	1.590$00	1.590$00	1.591$00
» 3 % 2.ª »	—	1.660$00	1.680$00
» 3 % 3.ª »	—	1.610$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	517$00	515$50	518$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	511$00	510$00	—
» 6 % 1932	1.030$00	1.027$00	1.032$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.a port.	—	—	500$00
Lisboa & Açores, » »	—	403$00	—
Portugal » »	—	1.040$00	1.050$00
Espirito Santo	—	591$00	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	670$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	172$00	172$00	173$00
Nacional	—	659$00	—
Sagres	—	910$00	950$00
Tagus	—	610$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	95$00	101$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	642$00	641$00	643$00
Cerveja Estrela	—	241$50	245$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	23$50	23$70
Gaz e Electricidade	279$50	279$00	281$00
Navegação	64$00	63$70	64$00
Portugal e Colonias	72$30	72$30	72$50
Portuguesa de Pesca	—	150$00	160$00
» de Tabacos	374$00	374$00	375$00
Tabacos de Portugal	—	311$00	318$00
Tabaqueira	—	530$00	540$00
União Electrica Portug.	—	180$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	400$00	410$00
Busi—1.ª Emissão	—	34$60	35$30
» —2.ª »	—	33$50	34$00
Ilha do Principe	130$00	130$00	130$50
Obrigações			
C. P. 6 o/o	476$00	476$00	477$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	89$50	89$00	—
» 7 o/o	114$50	114$50	115$00
» 8 o/o	—	92$50	92$80
U. Electrica Port. 7 1/2	—	126$50	127$00
Busi 9 o/o	118$00	117$50	118$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$45,4	1$45,6
Madrid	3$01,7	3$02,1
New-York	22$07,4	22$10,4
Zurich	7$16,1	7$17,1
Roma	1$88,3	1$88 6
Bruxelas	5$15,2	5$15.9
Amsterdão	14$92,0	14$91,0
Berlim	8$86,9	8$88.1
Rio de Janeiro	1$53,2	1$53,4
Praga	$92,1	$92,2
Libra ouro	—	—

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira de Santo André em Extremoz

De 29 do corrente a 1 de dezembro, realiza-se em Extremoz a feira de Santo André, pelo que a C. P. estabelece um serviço especial para aquela vila, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 28 do corrente a 1 de dezembro e para a volta até 2 de dezembro.

Porto—Alfandega—Rio

Em 1 de dezembro, começarão a ser aplicadas as tarifas especiais n.os 1 e 10, ao transporte em grande velocidade, de remessas destinadas ás estações de Porto, Alfandega, ou Alfandega-Rio, ou dali procedentes que façam percurso em linhas da antiga rede da Companhia.

Santarem—Rio Maior e Caldas da Rainha

Foram postos em vigor o novo horario e a tarifa de camionagem entre os despachos centrais de Santarem e Rio Maior e as estações de Santarem e Caldas da Rainha, passando pelas povoações de S. João da Ribeira e Vidais.

LEIA O
sempre **fixe**

Joias genero antigo

Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos.
Peixoto & Jardim, L.a
R. da Palma, 14 e 16

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Projectos e Construções
Na linha de Cascais e Sintra e plantas topograficas
Executam-se
Trata CASA PORTUGUESA
Rua do Mundo, 139 — Tel. 4 1271

ESTRANGEIRO

Dr. Borges de Pinho
Advogado
Rua da Prata, 279-1.º Direito
Telefone 23352

O PROBLEMA DO SARRE

comentado por um jornal holandês

AMSTERDAM, 19. — O «Masabadi», o maior jornal catolico holandês, refere-se em artigo de fundo ao problema do Sarre. Diz que se aquele territorio não foi anexado pela França, não foi por falta de vontade, mas devido á oposição de Lloyd George e de Wilson. Contudo, o regulamento que se estabeleceu é claro: o Sarre continua a ser territorio da Alemanha, que conseguiu apenas que ele fosse administrado pela S. D. N. «Teria sido melhor — continua o mesmo jornal — regular a questão directamente entre a França e a Alemanha. Infelizmente, a sugestão de Hitler não foi seguida». — (Americana).

Comentarios do «Times»

LONDRES, 19.—O «Times» insiste na necessinade de pôr em guarda a opinião publica contra a tendencia dos alemães em considerar o Sarre como problema franco-alemão, e escreve: «O problema tem de se considerar como questão internacional. Não se trata dum simples litigio franco-alemão. O Sarre está sob a administração da S. D. N. e o seu governo depende do Conselho daquele organismo. Consequentemente, nenhum país que tenha assento no Conselho pode considerar-se como inteiramente irresponsavel na solução adequada dum problema que a S. D. N. tem de apreciar. A transferencia do territorio do Sarre suscita diversos problemas. Desta forma, a solução terá de se procurar dentro da ordem e sob a fiscalização do organismo genebrino. O interesse de todos é que a autoridade internacional se mantenha». — (Havas).

Ouro para Inglaterra

LONDRES, 19. — Procedente da India, chegou a Plymouth o vapor «Armadale Castle», que trouxe daquele dominio britanico para o Banco de Inglaterra barras de ouro no valor de 1.645.000 libras.—(United Press).

A independencia da Letonia

RIGA, 19.—A pasagem do XVI aniversario da proclamação da independencia da Letonia deu lugar a manifestações entusiasticas. Hollmanis discursou pela Radio.—(Havas).

York Bar
R. Serpa Pinto, 23 (ao Chiado) Telef. 2 7793
O Bar mais bem frequentado. Optimo serviço de restaurante.

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

A ultima criação de L. T. PIVER

A POPULAÇÃO DA ALEMANHA

e a sua distribuição sob o ponto de vista religioso

BERLIM, 19. — Segundo uma estatistica oficial publicada recentemente, a população da Alemanha á de 65.218.461 pessoas, e a sua distribuição sob o ponto de vista religioso é a seguinte:

Protestantes, 40.865.151; catolicos, 21.172.087; israelitas, 499.682; não pertencentes a nenhum grupo religioso, 2.437.053.

Entre os restantes ha que incluir os «crentes alemães» do movimento germanico, cujo numero é impossivel de precisar.

As proporções são pois as seguintes: Protestantes, 62,7 0/0; catolicos, 32,5 0/0; israelitas, 0,8 0/0.

As cidades alemãs que comportam maior numero de israelitas são Berlim, com a percentagem de 3,8 0/0 da sua população total, e Francfort, cuja proporção é de 4,7 0/0. — (Havas).

As relações entre o Vaticano e o Terceiro Reich

BUDAPEST, 19. — A agencia D. N. B. publica no «Uj Magiarsag» as seguintes palavras de Eurico Pucci, correspondente dos grandes jornais catolicos em Roma:

«O Vaticano nunca faz politica, porque a sua tarefa é apenas religiosa. No que respeita á Alemanha, o Vaticano não é pró nem contra o nacional socialismo, da mesma maneira que não se ocupa dos movimentos politicos dos outros Estados.

A Santa Sé, se manifesta qualquer sentimento a respeito do nazismo, é de apoio ao combate decidido ao ateismo e á imoralidade. Apesar de alguns pontos com que o Vaticano não concorda, fez-se uma concordata com a Alemanha, em que são respeitados os interesses das duas partes. As questões ainda em suspenso estão na iminencia de ser reguladas definitivamente, não obstante ainda ha poucos meses parecerem sem solução possivel». — (Americana).

As relações franco-alemãs

PARIS, 19. — As manifestações pacificas dos dirigentes alemães são já habituais, de maneira que a entrevista que o «Matin» ontem publicou e de que démos um extracto nada de novo trouxe ás precedentes declarações já feitas no discurso pronunciado em tempos por Rudolf Hess, em que este apelou para os antigos combatentes franceses. Os jornais mostram-se reservados nos comentarios a essa entrevista. Assim «L'Oeuvre» pregunta: «Hitler quere conversar connosco? Nada mais facil. Existe um lugar de encontro ideal — Genebra. A Mesa da Conferencia reune-se amanhã». — (Havas).

AS ELEIÇÕES TURCAS

ANKARA, 19. — Em face da situação internacional, o governo resolveu antecipar as eleições gerais para este inverno. A data será fixada de acôrdo com Ismet Pachá, presidente do Conselho, e com o chefe do partido do Povo. — (Americana).

O Congresso das Trade-Unions

e a semana de 5 dias

LONDRES, 19. — O ministro do Trabalho anunciou recentemente na Camara dos Comuns que convidára todas as confederações patronais e os conselhos executivos das «Trade Unions» para um congresso onde se vai discutir o problema da redução das horas de trabalho. Esse convite foi imediatamente seguido dum relatorio de sir Richard Redmayne, que fôra encarregado por aquele membro do governo de proceder a investigações acêrca do mesmo assunto nas industrias de produtos quimicos. Esse relatorio diz que a «semana de 5 dias trouxe grandes vantagens sob todos os pontos de vista». — (Havas).

A questão religiosa no Mexico

Desacatos nas igrejas

MEXICO, 19. — Em varias cidades do Mexico, nomeadamente em Oaxaca, grupos de operarios e camponeses assaltaram as igrejas e queimaram as imagens. Os catolicos mantêm o culto em varias casas particulares. Encontram-se nesta capital muitos sacerdotes expulsos de varios pontos e que vão seguir o exemplo de outros, abandonando o país. O general Pablo Gonzalez, que se encontra emigrado nos Estados Unidos, tentou pela segunda vez provocar um levantamento no Norte do país, onde entrou clandestinamente. — (Americana).

Os trabalhos parlamentares

na Gran-Bretanha

LONDRES, 19. — O soberano de Inglaterra abre amanhã a nova sessão parlamentar. Depois de amanhã será apresentado na Camara dos Comuns o relatorio do «Comité» de Selecção para a reforma constitucional da India, cuja discussão deve terminar, nas duas casas do Parlamento, antes do Natal. A comissão executiva da União Nacional Conservadora foi convocada para o proximo dia 4, a fim de assentar na atitude do grupo parlamentar perante aquele relatorio. — (Havas).

TUMULTOS EM LONDRES

provocados pelos fascistas

LONDRES, 19. — Os «Camisas Negras» promoveram uma reunião em Woolwich Square, que deu lugar a graves desordens. A reunião foi interrompida e efectuaram-se numerosas prisões. A Policia carregou por diversas vezes contra uma manifestação anti-fascista que tentou organizar-se fora da cidade. Fizeram-se tambem numerosas prisões. — (Havas).

A aviação inglesa na India

LONDRES, 19. — Segundo o «Daily Express», a frota aerea britanica do Ultramar vai ser aumentada, sobretudo a base de hidro-aviões de Bombaim. — (Havas).

Dr. Santos Reis
Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas
R. Alves Correia, 198-1.º

A construção de grandes aviões

para as longas travessias

LONDRES, 19. — Chegou a Londres o construtor aeronautico Antonio Fokker, com o fim de tratar da construção em Inglaterra de grandes e luxuosos aparelhos para longas travessias. Segundo alguns jornais, Fokker pretende organizar um serviço postal aereo Europa-Africa do Sul, com aparelhos mais velozes que os usados pelos holandeses na travessia Londres-Melbourne. Parece que a companhia inglesa que faz o trafego Amsterdam-Londres resolveu que um dos seus aparelhos se dirigisse ás Indias Orientais holandesas, donde, através do Pacifico, alcançará os Estados Unidos e, depois, sobre o Atlantico Norte, a Holanda. Seria uma volta ao mundo, no mais curto espaço de tempo possivel. — (Americana).

Os que morrem

MADRID, 19.—Faleceu repentinamente nesta cidade o famoso maestro Antonio Bilbau.

Em Saragoça faleceu o conhecido catedratico de patologia cirurgica, dr. Ricardo Lozano. A sua morte causou a mais profunda emoção em todos os circulos cientificos desta capital.—(United Press).

Uma pele nova e branca em 3 dias

O QUE O MICROSCOPIO REVELA

A ciencia sabe agora que a irritação dos poros da pele é a causa dos poros dilatados—depois vêem os pontos negros as rugas devidas á fadiga e uma pele grossa e descolorida.

O novo creme Tokalon Cor Branca (não gordoroso) dissolve a profunda impureza dos poros da pele, da qual acalma a irritação. Os pontos negros desaparecem. Os poros dilatados contraem-se. Uma pele grossa e escura torna-se suave e branca.

Este novo Creme Tokalon, Cor branca, contem creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Mantem fresca e suavemente humida a pele mais ressequida. Tira o brilho á pele oleosa e gordurosa. Atavia a cutis com uma beleza e frescura novas e indescritiveis—e isto de maneira que não se poderia obter doutra forma.

Este creme encontra-se á venda nos bons estabelecimentos. Deposito—Tokalon de Lisboa (Secção D. L.) 88, Rua d'Assumpção—que atende na volta do correio.

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS ?
TUDO HA AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO EM:
C. Santos, L.da
Rua do Crucifixo, 57
LISBOA

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
Outro grande exito
O Gato e o Violino
com RAMON NOVARRO e JEANETTE MAC DONALD

Começaram a chegar a Londres

os convidados para o casamento do principe Jorge de Inglaterra

LONDRES, 19.—Os principais convidados para o casamento do principe Jorge e da princesa Marina começaram já a chegar a Londres. A princesa Marina chega de Paris na proxima quarta feira, sendo esperada pelo duque de Kent, seu noivo, em Dover, e viajando depois juntos até Londres em comboio especial. Na estação de Victoria serão os noivos esperados pelos soberanos de Inglaterra, pelo principe de Gales e por todos os membros da familia real. Nesse mesmo dia haverá um jantar de gala em Buckingham Palace, seguido de recepção. Na proxima segunda feira devem chegar a esta capital os soberanos da Dinamarca e a rainha da Noruega.—(Havas).

UMA AGENCIA DE CASAMENTOS

que acompanha o progresso

NOVA YORK, 19. — Abriu nesta cidade uma agencia de casamentos, que apresenta uma inovação sensacional. Quando um homem ou uma mulher se apresentam para se casar, põe-se a funcionar um aparelho cinematografico sonoro, que apresenta a figura e o modo de vida da pessoa em condições de satisfazer os desejos matrimoniais do pretendente. E' grande o interesse por esta inovação. — (Americana)

O tufão que assolou as Filipinas

causou 265 mortos

MANILA, 19. — Está já apurado que o tufão que passou nas Filipinas na quarta-feira ultima causou 265 mortos.

Em Manilla, que foi quasi completamente destruida pelas inundações, morreram afogadas 225 pessoas. Milhares de familias estão sem abrigo. Os prejuizos são avaliados em três milhões de dolares.—(Havas).

Um roubo de joias

no valor de 300.000 francos

NICE, 19.—Uma senhora espanhola de apelido Garea, vinda de Paris, hospedou-se na quinta feira num hotel de Juan les Pins. Ontem verificou que lhe tinham roubado joias no valor de 300.000 francos. Não está ainda averiguado se o roubo foi cometido no hotel ou nos hoteis em que se hospedou na sua viagem de Paris á Côte d'Azur —(Havas)

Abalos de terra na Australia

SYDNEY, 19.—O observatorio de Riverview registou ás 7 e 59 (hora local) uns vinte abalos sismicos com epicentro a 140 milhas a sudoeste de Sydney. Alguns edificios sofreram pequenos prejuizos. Não ha vitimas.—(Havas).

Desastre de viação

MEALHADA, 19.—Deu-se hoje de manhã nesta vila, um violento choque de automoveis, do qual resultaram três pessoas feridas, ficando os carros destruidos. Um dos carros pertencia ao sr. Eduardo Marques Ribeiro, de Lisboa, residente na avenida da Republica, 29, e o outro ao sr. Baptista da Mealhada.

NOTICIAS DE ESPANHA

Prisão de uma quadrilha que tomou parte na revolução

JEREZ DE LA FRONTERA, 19.—A Policia, depois de aturado e arduo trabalho, conseguiu prender esta manhã uma terrivel quadrilha de bandidos que desde 1932 era o terror da região.

A referida quadrilha, que praticou centenas de roubos e assaltos, é tambem acusada de ter tomado parte activa nos ultimos acontecimentos revolucionarios e de ter assassinado o guarda nocturno Antonio Santos Alegrete. No local onde se refugiavam os membros da quadrilha encontraram-se 25 bombas de grande potencia, sete pistolas, nove espingardas, treze punhais e grande quantidade de cartuchos.—(United Press).

Azaña mudou de navio

BARCELONA, 19.—O navio de guerra, a bordo do qual se encontrava o antigo presidente do Conselho, sr. Azaña, partiu ontem de Barcelona. Em vista disso, Azaña foi transferido para bordo do contra-torpedeiro «Sanchez Barcaiztegui».

As autoridades continuam a efectuar prisões de pessoas implicadas no movimento revolucionario de outubro ultimo, entre as quais se conta o lente da Faculdade de Medicina dr. Antonio Diaz Pujol, que fazia parte do Patronato da Universidade Autonoma de Barcelona.—(Havas)

Os irregulares regressam a Marrocos

CADIZ, 19.—A bordo do vapor «Capitão Segarra» passaram por este porto as forças irregulares de Ceuta e Tetuan, que regressam das Asturias, onde foram para submeter os revoltosos. A bordo segue tambem o cadaver do comandante dos irregulares Apolo Luiz Manget, que foi morto em combate.—(United Press).

Lerroux, ministro da Guerra

MADRID, 19.—O chefe do governo e ministro da Guerra, sr. Alexandre Lerroux, passou o dia de ontem a dar despacho a todos os assuntos que estavam pendentes do ministerio da Guerra.—(United Press).

A morte de Luiz Sirval

MADRID, 19.—O Sindicato dos Profissionais da Imprensa abriu uma subscrição a favor da familia do jornalista Luiz Sirval que foi morto por um tenente das forças de Marrocos, por ocasião dos ultimos acontecimentos.—(United Press).

O EGIPTO VAI RESTABELECER

o regime democratico

CAIRO, 19. — O chefe do novo governo, Nessim Pachá, realizou um verdadeiro golpe de Estado, embora de acôrdo com o rei. Derrubou o regime instituido em 1930 por Sedky Pachá, começando por dissolver o Parlamento eleito com a abstenção dos wafdistas e dos liberais. Foram convocadas eleições das Constituintes cujo fim será restabelecer o governo democratico, mediante a aprovação duma Constituição. Nessim Pachá guardou para si a pasta do Interior e entregou a das Finanças a Ahmed Abdel Warab Pachá, financeiro de nomeada. — (Americana).

Para receber o seguro

um homem obrigou a mulher a lançar fogo a um predio

No mês passado um violento incendio destruiu em Ferreira do Zezere, um predio pertencente a Antonio Graça, que se encontrava seguro em 43 contos. A companhia seguradora, suspeitando da origem do fogo, pediu ao director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, que nomeasse o agente Lopes, a fim deste proceder ás necessarias investigações.

Ao cabo de acertadas diligencias, o agente conseguiu apurar que o fogo havia sido lançado propositadamente, pelo que prendeu dois homens e uma mulher, um como instigador e os restantes como autores.

O proprietario do predio, dias antes do incendio, dissera ao seu amigo Joaquim Gomes da Silva, angariador de seguros, que necessitava de determinada quantia e que não tinha meio de a conseguir.

O Joaquim da Silva preguntou-lhe:

—Em quanto está seguro o seu predio?

—Em 43 contos.

—Por que lhe não lança fogo?

—Brincadeiras dessas é que eu não quero!...

—Pois é tolo! O meu já ardeu cinco vezes, e ainda estou por aqui. Faça isso e conte com a minha protecção.

O Antonio Graça foi para casa e pôs o problema á sua mulher Ermelinda da Conceição.

Esta procurou, por todos os meios dissuadir o marido de tal tentativa. Mas este foi a Tomar e comprou rastilho e polvora. E no dia 12 do mês findo obrigou a mulher a lançar fogo á propriedade, sob a ameaça de a matar se o não fizesse, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, que ia fazer uma promessa a Nossa Senhora de Fatima para que tudo corresse bem.

Os presos, depois de confessar o crime, recolheram á cadeia.

O PORTO pelo telefone

Crime de morte

PORTO, 19

Regressou de Mirandela o agente Luiz de Barros que ali procedeu a investigações acêrca dum crime de morte de que foi vitima um moleiro chamado Antonio Joaquim, do lugar de Vale do Juncal.

Averiguou-se que o assassino foi o seu antigo criado José Augusto, por alcunha «Riça», tendo como cumplice seu irmão Cesar Augusto, os quais foram enviados para juizo. O mobil do crime foi o roubo de quatrocentos escudos.

Abuso de confiança

A firma João Manuel Placido & C.ª, da Galeria de Paris, queixou-se á Policia contra Alvaro José Moreira que se dizia comerciante na rua dos Bacalhoeiros, 107, porque tendo ficado seu fiador pela importancia de cêrca de trinta e oito contos de fazendas compradas á firma Azevedo Duarte & C.ta, aquele desapareceu para parte incerta.

Desastre no rio Douro

Quando descarregava fardos de algodão dum vapor turco surto no rio Douro, foi colhido por um deles o trabalhador fluvial Antonio José Martins, de 36 anos. Recolheu ao hospital com varias contusões e fractura de costelas.

Sonegação de valores

Seguiu para Penafiel o agente Ernesto Leite a fim de tratar dum caso de sonegação de bens pelo valor de cinquenta contos.

Foi adiado o julgamento

do capitão Almeida Pinheiro

No primeiro Tribunal Militar Territorial estava marcado para hoje o julgamento do capitão aviador Frederico da Fonseca Rosado Almeida Pinheiro invalido da guerra, acusado de ter desviado fundos que se elevam a algumas centenas de contos, quando desempenhou as funções de adjunto tecnico de aviação, junto do adido militar em Paris.

A audiencia abriu ás 13 horas, sob a presidencia do sr. coronel Pires Monteiro que tinha como adjuntos o sr. major Mousinho de Albuquerque e juiz-auditor o sr. Beça de Aragão. O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa desempenhava, pela primeira vez na sua carreira militar, as funções de promotor de justiça. A defesa do reu estava a cargo do tenente sr. dr. Lorena Santos.

O reu que se encontra preso ha nove anos, era acompannado pelo sr. capitão Roly.

Na tela e na sala reservada ao publico estavam muitos oficiais de todas as categorias.

Devem depôr cêrca de cem testemunhas de acusação e de defesa e sete peritos. Faltaram oito das primeiras e vinte e uma das segundas, contando-se entre as que faltaram os srs. majores Lelo Portela, Duvale Portugal, tenente Gouveia, perito sr. Fernando da Fonseca, dr. Ramada Curto e Fausto de Figueiredo, e alguns aviadores, e outros oficiais que se encontram em comissão de serviço, na provincia.

Dada a palavra ao sr. dr. Lorena Santos, patrono do reu, aquele declarou que ao abrigo dos codigos e das leis, requeria que o julgamento fôsse adiado com o fundamento de que considerava imprescindiveis os depoimentos orais das testemunhas de defesa, que não compareceram.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa declarou não se opôr ao pedido do sr. dr. Lorena Santos, reforçando-o até com a invocação da necessidade absoluta da comparencia tambem das testemunhas de acusação para melhor esclarecimento da causa, e a mais justa apreciação e decisão.

A seguir, o tribunal reuniu-se para deliberar e, ás 14 horas, o sr. coronel Pires Monteiro declarou que havia sido deferido o requerimento do sr. dr. Lorena Santos. Por esse facto, foi marcado o julgamento para o dia 3 de dezembro, ás 13 horas.

O sr. capitão Almeida Pinheiro seguiu para a Casa de Reclusão da Trafaria.

Agradecimento ao sr. dr. Albino Pacheco

Fui um doente desgraçado do estomago durante trinta anos. Nos ultimos dez anos a molestia agravou-se com dores insuportaveis, vomitando a maior parte das comidas, com dores de cabeça horriveis, sem sono, sem apetite, sem forças, inutilizado para todo e qualquer serviço, o triste fim de uma doença sem remedio nem lenitivo. Neste extremo de exgotamento e já desiludido, tive a fortuna de encontrar o sr. dr. Albino Pacheco, rua Nova da Trindade, 9, que com uma segurança admiravel em pouco tempo conseguiu curar-me e restituir-me a saude que gozo ha já 2 anos. Muito grato me confesso a este medico insigne, a quem positivamente devo a vida.

José Mendes da Silva
Rua da Paz, 15, 4.º

ARCADIA
— HOJE —
Chá dansante e «Soirée» com
2 — ORQUESTRAS — 2
Jantarez-Concerto 15$00

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

É na QUARTA FEIRA, ás 5 da tarde no TIVOLI
que o grande musico comtemporaneo
MISCHA ELMAN
o genio do violino dá em pleno apogeu da sua carreira
e o seu unico concerto em Portugal
As obras primas da musica Classica, Romantica e Moderna

No São Luiz: Ultima exibição
o emocionante filme O REBELDE com LUIS TRENKER e VILMA BANKY
AMANHA: ESTREIA SENSACIONAL DA MARAVILHOSA SUPER-PRODUÇÃO
A IMPERATRIZ VERMELHA
com a divina MARLENE DIETRICH

Alhambra
HOJE — A's 10 horas da noite
Grandioso exito com a reaparição de
"Carmen de Tália"
insinuante e graciosa coupletista